

Lobito-Benguela, Angola
25 Setembro de 2020

Comunicado de imprensa

A maioria dos angolanos avalia negativamente o desempenho económico do governo

A grande maioria dos angolanos considera que o governo está a ter um péssimo desempenho na criação de empregos, na melhoria da condição de vida dos pobres e na gestão de outros assuntos macroeconómicos, de acordo com os dados da recente pesquisa de opinião do Afrobarometer.

Mais de três quartos dos angolanos dá nota bastante negativa ao desempenho do governo na manutenção da estabilidade dos preços. Os residentes das províncias de Luanda e de Cabinda são os mais críticos na avaliação do desempenho macroeconómico do governo.

Estas avaliações bastante negativas que os angolanos fazem sobre o desempenho macroeconómico do governo revelam também os desafios que o país enfrenta para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) Nº 8 ("Trabalho decente e crescimento económico") e Nº 10 ("Redução das desigualdades").

Principais conclusões

- Cerca de oito em cada 10 angolanos avaliam como sendo "mau" ou "muito mau" o desempenho do governo na manutenção da estabilidade dos preços (78%), criação de emprego (75%), melhoria da condição de vida dos pobres (75%) e a gestão geral da economia (71%) (Figura 1). Nos quatro indicadores macroeconómicos, a avaliação negativa do desempenho do governo é recorrente nos residentes das províncias de Luanda e Cabinda, região Norte¹, os mais escolarizados, os urbanos, os homens e os mais jovens (Figura 2).

Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e não-partidária que fornece dados quantitativos fiáveis sobre a vivência e avaliação dos africanos da democracia, da governação e da qualidade de vida. Foram realizadas sete rondas de pesquisas de opinião pública em 38 países, entre 1999 e 2018. A 8ª Ronda está prevista em 35 países africanos, entre 2019/2020. O Afrobarometer realiza entrevistas face-a-face na língua da escolha do entrevistado, com uma amostra nacional representativa.

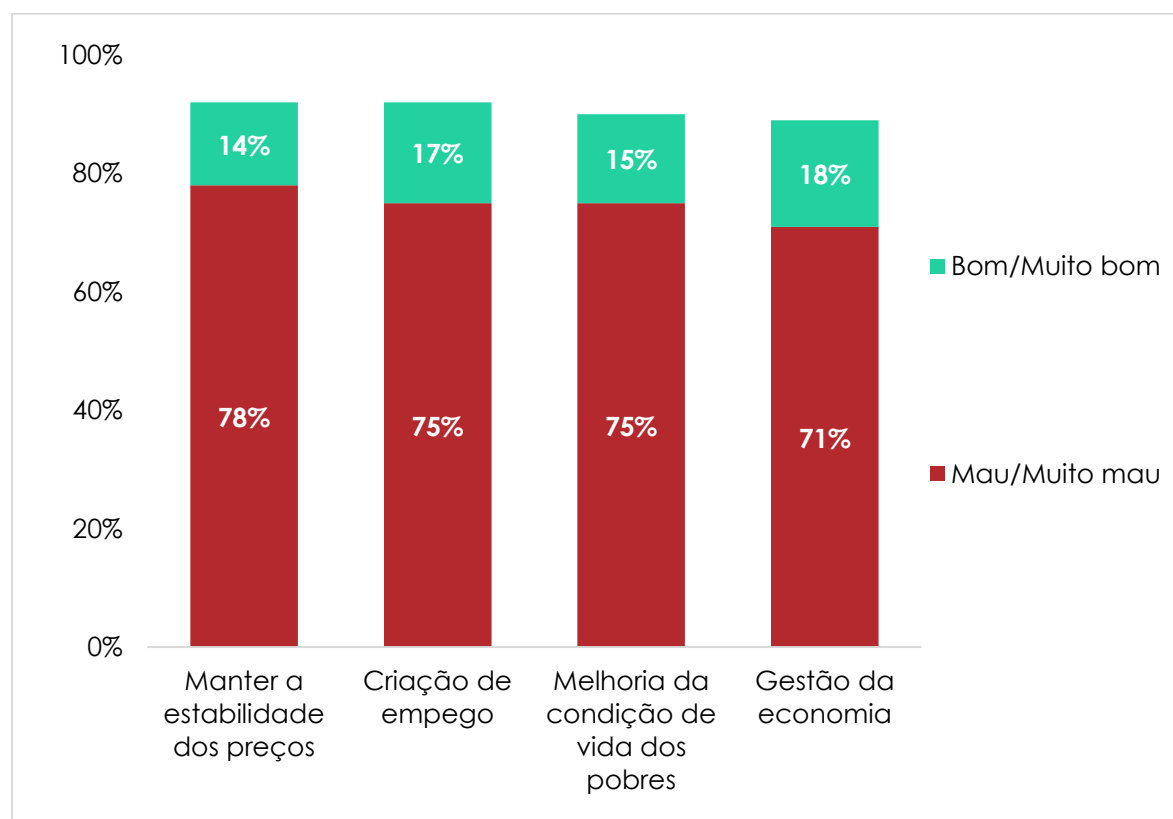
No seu primeiro inquérito de opinião pública em Angola, a equipa do Afrobarometer, liderada pela Ovulongwa – Estudos de Opinião Pública, entrevistou 2.400 angolanos adultos, entre 27 de Novembro e 27 de Dezembro de 2019. Uma amostra deste tamanho produz

¹ De acordo com a classificação do Instituto Nacional de Estatística (INE), as regiões do país compreendem as seguintes províncias: Norte (Cabinda, Uíge e Zaire), Centro Norte (Bengo, Cuanza Norte e Malange), Luanda, Centro (Benguela, Bié, Cuanza Sul e Huambo), Leste (Cuando Cubango, Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico) e o Sul (Cunene, Huíla e Namibe). Cabinda, apesar de ser parte da zona norte, os seus resultados também são apresentados separadamente devido ao processo de sobre amostragem.

resultados nacionais com uma margem de erro de +/- 2 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%.

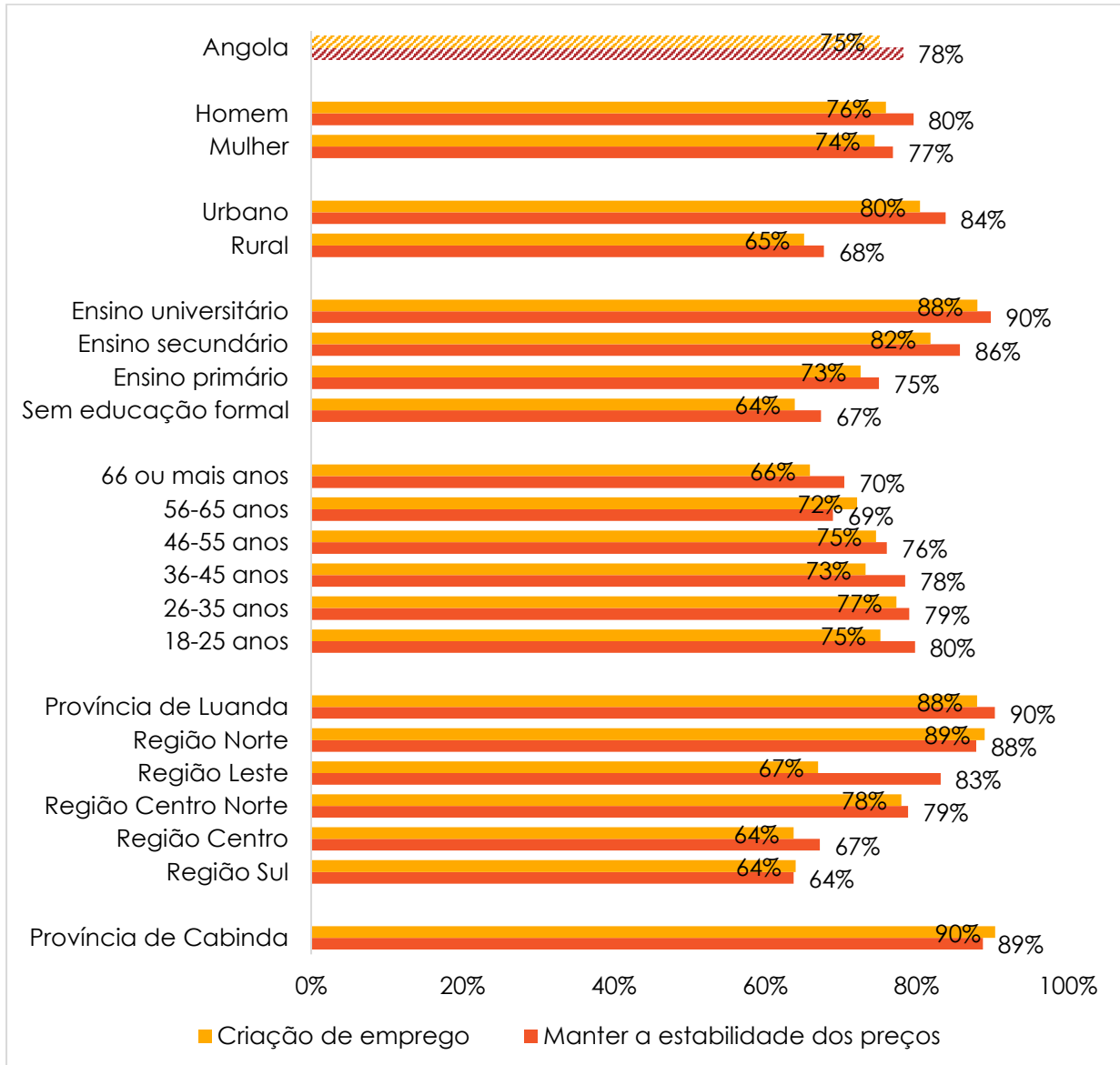
Gráficos

Figura 1: Desempenho do governo na gestão macroeconómica | Angola | 2019



Pergunta aos entrevistados: Até que ponto você acha que o actual governo está a lidar bem ou mal com as seguintes matérias ou você não ouviu o suficiente para ter uma opinião: Manter os preços estáveis? Criar empregos? Melhoria da condição de vida dos pobres? Gestão da economia?

Figura 2: Mau desempenho do governo na criação de emprego e manutenção da estabilidade dos preços | por grupos socio-demográficos | Angola | 2019



Pergunta aos entrevistados: Até que ponto você acha que o actual governo está a lidar bem ou mal com as seguintes matérias ou você não ouviu o suficiente para ter uma opinião: Criação de emprego? Manutenção da estabilidade dos preços? (% dos que disseram "mau" ou "muito mau")

Para mais informação, favor contactar:

Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública
 Carlos Pacatolo e David Boio
 Telefone: +244 924942499; +244 939733227
 Email: pacatolo@yahoo.com.br; davidboio@gmail.com

Visite-nos online em: www.afrobarometer.org and www.ovilongwa.com

